



Dia Nacional de Luta no BB pelos protocolos de prevenção à Covid

Para exigir proteção efetiva contra a covid-19, os funcionários do Banco do Brasil farão nesta quinta-feira (27) protestos em todo o país. Será um Dia Nacional de Luta com o tema “Desplugue-se e lute. A vida vale mais”.

Em plenária realizada na quinta-feira da semana passada, os funcionários do BB da base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região que participaram, decidiram protestar no Dia Nacional de Luta fazendo uso de preto. Portanto a orientação do sindicato é que amanhã os bancários do BB utilizem roupas de cor preta para demonstrar a sua preocupação com a gravidade do momento atual da pandemia.

Tanto a diretoria do banco, quanto o seu maior acionista individual, o governo Bolsonaro, têm adotado a política irresponsável de



negar a gravidade da pandemia, expondo os funcionários à contaminação, impondo o retorno ao trabalho presencial, inclusive com a volta dos que são do grupo de risco. Por este motivo, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), decidiu, no último dia 18, colocar em ação uma campanha nacional, da qual faz parte o Dia de Luta, para exigir do Banco do Brasil medidas concretas de proteção contra a Covid-19.

Atenção aos protocolos na Caixa

Conhecer e respeitar os protocolos de segurança sanitária da Caixa para a prevenção do contágio e dos sintomas de Covid-19 e de Influenza é fundamental para os bancários, alerta a CEE (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal).

A orientação serve até mesmo para que os trabalhadores denunciem aos sindicatos o descumprimento

das medidas. Após solicitação da CEE, a Caixa elaborou imagens ilustrativas com informações sobre os protocolos de segurança para prevenir contra a contaminação das doenças.

O movimento sindical reforça que a pandemia não acabou. Pelo contrário. Houve alta de casos de infecção e internações por Covid-19 no país.

Sucessivos ataques aos funcionários do Santander

O trabalho do Sindicato e de todo movimento sindical é para garantir a manutenção dos direitos dos bancários. No Santander, foi grande lista de ataques às conquistas dos funcionários, em 2021. O avanço da terceirização até mesmo durante a pandemia é um exemplo.

Diante do anúncio do banco em relação às mudanças na área de tecnologia (Geração Digital), os sindicatos protestaram por todo o país. O Santander alocou os empregados da área tecnológica em uma nova empresa chamada F1RST, que também recebeu os funcionários da STI, em 2022. Além de ter terceirizado o call center, através da SX Negócios. Sem esquecer que o banco demitiu mais de 3 mil trabalhadores na crise sanitária, apesar do lucro de R\$ 13,8 bilhões em 2020 e de R\$ 12,4 bilhões nos nove primeiros meses de 2021.

Outro ataque foi a tentativa de abrir as agências no sábado, passando inclusive por cima das leis, quando nem as horas extras pretendia pagar. Novamente o movimento sindical reagiu.

Funcef e o convênio com o INSS quando volta?

Por meio de ofício, o movimento sindical solicitou esclarecimentos à Funcef sobre o restabelecimento do convênio com o INSS. Em dezembro de 2021, a Fundação dos Economiários Federais informou que havia a previsão de assinatura da renovação do acordo de cooperação com o Instituto Nacional do Seguro Social. Entretanto, até o momento, ainda não foram dadas informações referentes ao andamento do restabelecimento do convênio, o que preocupa milhares de participantes.

Corte compromete INSS

Mais um descaso do governo Bolsonaro com a população. O orçamento de 2022 sofreu vetos do presidente que resultaram em cortes em diversas áreas. Um dos mais cruéis atingiu o INSS e pode gerar um caos. É que o Instituto Nacional do Seguro Social perdeu R\$ 988 milhões.

Sindicato parabenizou os aposentados em seu dia

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região parabenizou a todos os bancários e bancárias aposentadas que lutaram, conquistaram e defenderam seus direitos. Na segunda-feira (24) a entidade enviou o Ecard abaixo pela linha de transmissão no whatsapp a todos os aposentados de sua base que continuam contribuindo com a luta da categoria mesmo após a sua aposentadoria.

